

A Universidade Sénior de Vila Franca de Xira realizou na sexta-feira, 7 de Fevereiro, no palácio da Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, uma "Roda de Leitura" organizada pela associação de alunos dessa entidade. O tema da leitura foi dedicado ao amor na terceira idade, onde os participantes leram os seus trabalhos em prosa ou verso para uma sala esgotada que se juntou para assistir à sessão. A próxima sessão da iniciativa está marcada para 20 de Março ●



foto DR

FOTO CM OUREM



Algumas dezenas de voluntários plantaram 50 árvores na Mata Municipal António Pereira Afonso, em Ourém. O presidente da câmara, Luís Albuquerque, sublinhou a importância de acções que promovam a consciencialização ambiental. Estas árvores integram o projecto de requalificação ecológica e paisagística já aprovado para o local ●

foto O MIRANTE



Várias dezenas de pessoas, incluindo pais, crianças, trabalhadores e antigos funcionários do Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira (CBEI) quiseram mostrar a sua preocupação com o estado em que se encontra a associação e participaram numa vigília à porta da câmara municipal na noite de 6 de Fevereiro. A acção foi promovida pelo Sindicato dos Professores da Grande Lisboa. A instituição tem ordenados em atraso e para 22 de Fevereiro está agendada uma assembleia-geral extraordinária onde a direcção apresentará aos sócios medidas estratégicas a implementar ●

FOTO - CM Rio Maior



O Cineteatro de Rio Maior encheu duas noites com o espectáculo Glow Dançar em Português que teve em palco dezenas de jovens bailarinas de uma escola de dança da cidade. Uma exibição multifacetada em que o ballet, a dança jazz, a dança contemporânea e a dança do ventre estiveram em destaque, acompanhadas por uma banda sonora em português ●

foto O MIRANTE



A Associação Desportiva e Recreativa AZA- Azambuja com Alma distinguiu, durante a segunda edição da Gala AZA, os atletas que mais se destacaram na última época desportiva nas categorias de Atleta Revelação - Lúcio Basílio, Melhor Atleta Feminina - Carla Silva, Melhor Atleta Masculino - Rui Alves, Prémio Parceiro - Duolipe, Atletas Esperança - Sofia Silva, Maria Alves, Filipe Silva e Carina Alves e Personalidade Desportiva - Cristina Ponte ●



# Aparecimento do cancro corresponde a fases menos boas da vida das pessoas

Um relatório divulgado no Dia Mundial da Luta Contra o Cancro revela que a doença vai atingir uma em cada cinco pessoas na próxima década. Fruto da genética, de factores ambientais ou dos comportamentos a ciência ainda não chegou a conclusões quanto à sua origem, mas Luís Vasconcellos e Souza, coordenador da Liga Portuguesa Contra o Cancro em Santarém, reforça que a doença é acelerada por tensões nervosas, psicológicas e profissionais.

O cancro mata dez milhões de pessoas no mundo todos os anos. Um número equivalente a toda a população de Portugal. Os dados da Organização Mundial de Saúde indicam que na próxima década uma em cada cinco pessoas vai desenvolver a doença. Luís Vasconcellos e Souza, 65 anos, presidente da Agromais e um dos coordenadores do Grupo de Apoio de Santarém do Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro, faz parte das estatísticas nacionais do cancro. “Estou ligado à Liga há meia dúzia de anos, mas estou ligado ao cancro há mais de 15”, afirma a O MIRANTE em conversa no Dia Mundial de Luta Contra o Cancro, 4 de Fevereiro.

O mais importante é encarar o cancro como uma doença normal, reitera, acrescentando que tal como na vida o que conta é a atitude. “Reconheço que há vidas muito diferentes e há situações em que é muito difícil ser-se positivo, mas para enfrentar o cancro tem que se ser positivo, senão morre-se”, afirma categórico.

Vasconcellos e Souza fala por experiência própria, pois também ele já passou por diversos cancros. “Lembro-me do primeiro cancro que tive, estava no estrangeiro, não me disseram o que era, deram-me um disco (CD). Vim para Portugal e mostrei-o ao médico que me sugeriu que fosse monitorizando a doença. Disse-lhe que era melhor ser operado porque tinha consciência que isto não ia para melhor. Deixar andar é a pior filosofia de combate ao cancro. O melhor é agir rapidamente, o problema é consegui-lo”, refere aludindo ao facto de não existirem camas suficientes para o número crescente de casos e da distribuição geográfica de meios nem sempre corresponder às regiões mais necessitadas.

Quanto à origem da doença, o presidente da Agromais refere que podem ser de três ordens: do ecossistema, do que se come ou da genética. E adianta que é sabido que a



Carmo Couto e Luís Vasconcellos e Souza, coordenadores do Grupo de Apoio de Santarém do Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro

doença é acelerada com desconformidades, como tensões nervosas, psicológicas e profissionais. “São situações que provocam um descontrolo celular interno. Normalmente o aparecimento de cancros corresponde a fases menos boas da vida das pessoas”, remata.

Nos factores externos realça que existem profissões com mais propensão ao cancro como as ligadas ao trabalho ao sol (pescadores, agricultores e construção civil). Outro factor de risco que aponta é a obesidade. “Cabe a cada indivíduo fazer um balanço e perceber onde está o seu risco”, aconselha.

## NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS DUPLICOU

O aumento do número de casos tem sido sentido na Liga, que, de acordo com Vasconcellos e Souza, é cada vez mais procurada, quer porque há uma maior divulgação local do atendimento, com a abertura de novas delegações, quer porque a própria doença se está a expandir. Um duplo efeito que para

o coordenador tem ajudado a que se fale mais do assunto e a envolver mais pessoas.

O número de voluntários duplicou em dois anos, chegando agora às quatro dezenas, o que permite ter dois turnos no atendimento. Os voluntários fazem atendimento, admissão e encaminhamento para os rastreios. São também eles que ajudam no “pesado” processo das receitas médicas que envolve provas ao nível da doença e dos rendimentos.

Segundo Vasconcellos e Souza, o objectivo da Liga é ter uma rede paralela aos hospitais do distrito. Depois de delegações em Santarém, Abrantes, Torres Novas e Golegã falta apenas Tomar.

A Liga é uma entidade que tenta chamar a atenção para o cancro. O seu papel é a orientação do doente mas não tem instrumentos próprios. “Não é bem um figurante neste filme, porque faz qualquer coisa, mas não o suficiente para ser protagonista”, refere Vasconcellos e Souza que divide a coordenação com Carmo Couto.

## Hospital de Tomar com Consulta Aberta por causa da gripe

Medida tem como objectivo descongestionar o Serviço de Urgências e reforçar as respostas para a época gripal.

A Consulta Aberta, implementada no Centro Hospitalar do Médio Tejo desde 2018, no âmbito do Plano de Contingência da Gripe, foi alargada este mês à unidade hospitalar de Tomar. Tal como em Torres Novas e Abrantes, na unidade hospitalar nabantina esta modalidade está em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 22h00. Para informações e inscrição na Consulta Aberta os utentes devem dirigir-se ao atendimento administrativo do Serviço de Urgências.

Esta consulta destina-se a doentes presumivelmente não urgentes e que podem optar pelo atendimento através do Serviço da Urgência ou pelo recurso a esta modalidade de Consulta Aberta, onde são avaliados em consulta de enfermagem e em consulta médica, tendo acesso igualmente a meios de diagnóstico (análises, RX e outros exames que o médico entenda serem necessários), tal como no Serviço de Urgência.

A Consulta Aberta tem como objectivo descongestionar o Serviço de Urgências permitindo que os médicos hospitalares, enfermeiros e outros profissionais de saúde fiquem mais libertos para o atendimento aos casos emergentes e urgentes.

## Casa da Cultura da Lamarosa inaugurada no dia da freguesia

A Casa da Cultura da Junta de Freguesia da Lamarosa vai ser inaugurada no dia da freguesia, que se celebra a 21 e 22 de Fevereiro. A informação foi dada pelo presidente da Câmara de Coruche, Francisco Oliveira, na última reunião do executivo municipal.

O espaço museológico vai situar-se no antigo edifício do jardim-de-infância, que recentemente foi alvo de obras de manutenção a nível da cobertura e fachada. Além de estar dedicada às tradições da Lamarosa, a Casa da Cultura pretende ainda ser um local de convívio para a população da freguesia.

## Piscinas de Vila Franca de Xira com certificado de qualidade

As piscinas municipais do concelho de Vila Franca de Xira foram distinguidas esta semana com a certificação de qualidade da APCER – Associação Portuguesa de Certificação. Em 2019 foi desenvolvido nas cinco piscinas municipais daquele concelho – Alverca (Chasa e Quinta das Drogas), Forte da Casa, Póvoa de Santa Iria e Vila Franca de Xira – um sistema de gestão da qualidade que foi decisivo para alcançar a certificação agora atribuída.

## Rio Maior recebe II Jornadas Internacionais “Memórias do Carvão”

Rio Maior vai receber as II Jornadas Internacionais “Memórias do Carvão”, que vão decorrer de 17 a 19 de Setembro, no auditório da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. O programa foi apresentado publicamente na passada semana numa sessão na Biblioteca Municipal Laureano Santos.

A organização do encontro vai estar a cargo da Câmara Municipal de Rio Maior, EICEL 1920 - Associação para a Defesa do Património Mi-

neiro, Industrial e Arquitectónico de Rio Maior, Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e Sociedad Española para la Defensa del Patrimonio Geológico y Minero. Estas Jornadas vão ser subordinadas ao tema “Na Pegada da Descarbonização”.

Mais informação sobre a iniciativa pode ser obtida na página do evento na Internet em: <https://memoriasdocarvao.wordpress.com/>

## Câmara de Ourém alerta cidadãos para respeitarem o meio ambiente

O lixo não é culpado, culpado é quem o abandona. Esta é a mensagem que a Câmara de Ourém e a SUMA (Serviços Urbanos e Meio Ambiente) querem transmitir aos ourienses através da campanha “Lixo Culpado”. Esta iniciativa é promovida em prol da defesa do meio ambiente e pretende consciencializar para a problemática do abandono indevido de resíduos, nomeadamente os cidadãos que se descartam do lixo indevidamente, assim como quem viu e não

denunciou a situação. A campanha pretende corrigir comportamentos e alterar rotinas para proteger o meio ambiente. A mensagem está espalhada um pouco por todo o concelho.

*Rosmaninho*  
Editora de Arte  
Orçamentos e contactos:  
[rosmaninhoeditoraarte@omirante.pt](mailto:rosmaninhoeditoraarte@omirante.pt)